Além dos vetores (e matrizes) podemos ter outros tipos de dados no Pascal.

Outros tipos de dados predefinidos podem ser organizados em tipos de dados complexos, denominados *tipos estruturados*.

A linguagem Pascal oferece, basicamente, quatro destes tipos:

```
    Enumerações;
    Ponteiros;
    Registros;
    Vetores;
```

- Tipos de dados enumerados são utilizados para denotar um conjunto de constantes.

Declaração de enumerações

```
Var nomeEnumeracao : ( identificador, ..., identificador ) ;
```

Onde identificador denota um identificador válido na linguagem Pascal.

Exemplo

```
Program Pzim;
var diasSemana : (domingo, segunda, terca, quarta, quinta, sexta, sabado);
Begin
  writeln( 'Depois de segunda vem quinta?', succ(segunda) = quinta );
  writeln( 'Depois de segunda vem terca?', succ(segunda) = terca );
  writeln( 'Antes de quinta vem quarta?', pred(quinta) = quarta );
  writeln( 'Antes de quinta vem segunda?', pred(quinta) = segunda );
End.
```

```
Program Pzim ;
Type diaSemana = ( domingo, segunda, terca, quarta, quinta, sexta,
sabado ) ;
Var dia : diaSemana ;
Begin
   for dia := domingo to sabado do
   begin
     case ( dia ) of
        domingo: writeln( 'O dia é domingo');
         segunda: writeln( 'O dia é segunda' );
         terca : writeln( 'O dia é terca' ) ;
        quarta : writeln( 'O dia é quarta' ) ;
        quinta : writeln( 'O dia é quinta' ) ;
sexta : writeln( 'O dia é sexta' ) ;
         sabado : writeln( 'O dia é sabado' ) ;
      end;
   end;
   readkey;
End.
```

Ponteiros são variáveis que podem armazenar o endereço de uma outra variável.

Declaração de ponteiros

```
Var nomePonteiro : ^tipoDados ;
```

O simbolo ^ deve ser lido como o ponteiro para...

Na declaração acima temos que *nomePonteiro* é um ponteiro para variáveis do tipo *tipoDados*.

Exemplo

```
Var ponteiro: ^integer ;
```

Exemplo

Operações sobre ponteiros

• Guardar no ponteiro endereço de uma variável:

```
ponteiro := @variável ;
```

• Guardar no ponteiro o endereço armazenado em um outro ponteiro:

```
ponteiro := outroponteiro ;
```

Dizer que o ponteiro n\u00e3o guarda nenhum endere\u00f3o:

```
ponteiro := nil ;
```

 Referenciar o dado apontado pelo ponteiro (o elemento que tem o tipo de dados definido pelo ponteiro, e que está no endereço de memória que o ponteiro armazena):

```
ponteiro^
```

Exemplo

```
Program Ponteiros ;
Var a: integer;
 p: ^integer;
Begin
             // Guardamos o valor 8 em a
   a := 8 ;
   p := nil; // O ponteiro não guarda nenhum endereço
   writeln( 'Valor armazenado em a: ' , a );
  // Guardamos no ponteiro o endereço da variável a
  p := @a ;
  writeln( 'Valor apontado por p: ' , p^ );
  // Esse comando é equivalente a "a:= 2 * a ;" , pois p
  // aponta para o endereço de a
  a := 2 * p^{*};
  writeln( 'Valor apontado por p: ' , p^ ); // Imprime 16
  readln ;
End.
```

Alocação Dinâmica de Memória

É possível alocar, dinamicamente, espaço na memória para um ponteiro. A quantidade de memória é determinada pelo tipo do ponteiro.

Sintaxe

```
new( ponteiro ) ;
```

Deve-se tomar cuidado para que a memória alocada com um *new* seja liberada antes do programa terminar.

Sintaxe

```
dispose( ponteiro ) ;
```

```
// -----
// Este programa mostra ilustra a utilização de listas lineares
// usando ponteiros.
//
// Problema. Construir uma lista linear e imprimir seus dados.
Program PercorrendoLista ;
// Definição de um tipo para representar um nó da lista
type TNo = record
             dado : integer ; // Dado armazenado pelo nó
             prox : ^TNo ; // Ponteiro p/ próximo nó
          end;
Var pinicio: ^TNo; // Guarda endereço 1º nó da lista
                   // Auxiliar. Guarda endereço de um nó
   p1: ^TNo;
   resposta : char ; // Auxiliar. Controla repetição.
Begin
 pinicio := nil ;
  // Repetição que define os nós da lista
 repeat
    new( p1);
    write( 'Entre com novo dado: ' );
    readln( p1^.dado ) ;
    p1^.prox := pinicio ;
    pinicio := p1 ;
    write( 'Novo dado(S/N)?' );
    readln( resposta );
    resposta := upcase( resposta );
 Until resposta = 'N' ;
  // Percorrer a lista, imprimindo seus elementos
 p1 := pinicio ;
 while( p1 \iff nil ) do
  Begin
     writeln( 'Achei: ' , p1^.dado );
     p1 := p1^.prox ;
  End;
  // Percorrer a lista, desalocando memória para os elementos
 while( pinicio <> nil ) do
 Begin
    p1 := pinicio ;
    pinicio := pinicio^.prox ;
    dispose( p1 );
 End;
  readln ;
End.
```

Um *registro* é um tipo composto por um conjunto formado por dados de tipos diferentes, onde cada um dados é definido como sendo um *campo*.

Um tipo *registro* é definido através da palavra reservada **record**, seguida por uma série de declaração de *campos*. A palavra reservada **end** seguida de um ponto e vírgula encerra a definição de um registro.

A sintaxe genérica para definição de *registros* segue o seguinte formato:

Sintaxe

Record

```
Identificador de campo : tipo;
Identificador de campo : tipo;
Identificador de campo : tipo;
End:
```

Exemplo. Declaração de um registro simples:

Exemplo. Declaração de um registro contendo registros aninhados:

A referência a um campo de um registro é feita através do nome da variável do tipo registro seguida por um ponto e pelo nome do campo, como por exemplo,

```
Read(umRegistro.numero);
Writeln(umRegistro.numero);
```

A definição de um novo tipo é feita na <u>seção de definição de tipos</u>, contida na <u>seção de definição e declaração de dados</u>.

O início da <u>seção de definição de tipos</u> é indicada através da palavra reservada **Type**. A palavra reservada **Type** deve aparecer uma única vez dentro da <u>seção de definição</u> e declaração de dados.

Sintaxe

```
type
  nomeTipo = tipoDefinido ;
```

onde <u>tipoDefinido</u> é um dos tipos estruturados *vetor, registro, ponteiro* ou outro tipo de dados simples.

```
type
  intList = array[1..100] of integer ;
  matrix = array[0..9, 0..9] of real ;
  pInt = ^integer ;
```